

Ações educativas e cuidados multiprofissionais na atenção ao paciente renal crônico: análise da experiência com ênfase no processo de intervenção.

SANTOS, B. C. S; DA SILVA, S. R. M.

Orientadora: ARAÚJO, R. C. T.

Introdução

Estudos têm demonstrado que o tratamento de hemodiálise interfere na dimensão biopsicossocial dos pacientes. O tempo de duração desse procedimento e sua periodicidade alteram sua rotina ocupacional e interferem na qualidade de vida. Dentre os serviços de saúde que podem contribuir para a integralidade da assistência, destaca-se o do profissional terapeuta ocupacional.

Objetivo

Neste projeto de extensão, a intervenção na área de terapia ocupacional em pacientes submetidos ao tratamento hemodialítico visa diminuir o estresse, estimular autonomia, ampliar as possibilidades de organização e ajustamento de rotina, promover a participação social e desviar o foco de atenção na deficiência para a programação de atividades. Este estudo objetivou identificar os resultados da intervenção vinculada a projeto de extensão na área.

Método

Foram realizadas 26 sessões no período de março de 2012 a novembro de 2012, em dois turnos de hemodiálise (44 pacientes) realizada em setor hospitalar de uma cidade de médio porte do interior paulista. A programação de atividades foi desenvolvida durante o procedimento de hemodiálise de acordo com a preferência do grupo. O início da intervenção contou com a participação de 19 pacientes, com acréscimo de 14 pacientes que manifestaram interesse no decorrer da intervenção, totalizando 33 participantes (75% dos pacientes). A participação dos pacientes nas sessões semanais de terapia ocupacional variou, dependendo das condições clínicas. O desempenho dos participantes durante a programação foi registrado em caderno de campo, com ênfase no *feedback* verbal do grupo.

Resultados e Discussão

Identificou-se melhora na interação social com aumento da iniciativa para a manutenção das relações interpessoais ou manifestações pessoais, de modo a influenciar na adesão de maior número de participantes nas atividades. Foi possível identificar em alguns pacientes avanços cognitivos durante o processo de intervenção, sobretudo em relação à compreensão, planejamento e execução de atividades e atenção sustentada (tarefas executivas). Constatou-se também que a programação contribuiu para preenchimento de tempo livre no contexto familiar, havendo transferência da aprendizagem para outro ambiente.

Considerações finais

De acordo com os resultados obtidos, conclui-se que as atividades contribuíram para que os pacientes desviassem sua atenção inicialmente dirigida aos aspectos negativos de sua condição para os aspectos positivos de seu potencial produtivo, revelando a importância da atuação deste profissional na atenção e promoção da qualidade de vida de pacientes com IRC.

Referências:

AMERICAN OCCUPATIONAL THERAPY ASSOCIATION. Estrutura da prática da terapia ocupacional: domínio e processo. 2. ed. *Rev. Triang.: Ens. Pesq. Ext.*, Uberaba, v. 3, n. 2, p. 57-147, 2010.

MARIOTTI, M. C. Qualidade de vida na hemodiálise: impacto de um programa de terapia ocupacional, 2009. 88 f. Tese (Doutorado em Terapia Ocupacional) - Programa de Pós-Graduação em Medicina Interna e Ciências da Saúde, Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba. 2009.

MARTINS MRI, CESARINO CB. Qualidade de vida de pessoas com doença renal crônica em tratamento hemodialítico. *Rev Latino-Americana de Enfermagem* 2005; 13 (5): 670-6